

BOLETIM ESPECIAL V TURISMO X CORONA VÍRUS



Com o intuito de impedir a propagação do surto de Covid-19 e evitar um colapso do sistema de saúde, muitos países do mundo começaram a adotar medidas bem rígidas, incluindo o Brasil. Conforme foram identificados novos casos no território brasileiro, diversos estados da federação, por meio dos exemplos mundiais, implementaram políticas de isolamento, o que resultou em uma interrupção da atividade econômica, sendo umas das áreas mais afetadas o setor de serviços.

Atualmente, muitas empresas do setor precisaram aderir as novas formas de trabalho, e com isso utilizam a tecnologia para fazer com que o seu produto ou serviço chegue ao seu consumidor para evitar uma perda maior de receita. Tanto o consumidor como o empresário estão numa fase de adaptação, as boas ideias surgem a todo momento, sobreviver nesse momento tão incerto e volátil poderá tornar todos mais resilientes.

A retomada da economia se dará de forma gradativa, e não será homogênea. Neste momento inclusive alguns setores estão tendo uma expansão dado ao aumento da demanda provocado pela Covid-19, como é o caso, por exemplo, dos setores de nutrição e saúde, entretenimento online e ensino a distância, essa tendência deve se manter em longo prazo. Outros setores como é o caso de produtos de EPIs e de limpeza tiveram um pico atualmente, mas a demanda deve se estabilizar logo em seguida. No que tange ao setor serviços de beleza e produtos do gênero, roupas, acessórios, e eletrodomésticos que tiveram forte queda neste período em virtude da crise, a retomada será dada logo em seguida. Já os setores de academias, cinema, teatro, eventos, hotéis, restaurantes, e viagem apresentarão uma recuperação mais lenta, uma vez que as pessoas tenderão a evitar aglomerações por um bom tempo.

O Brasil possui uma economia ampla, principalmente no que se refere ao setor de serviço e de commodities. Somos um país continental, e também somos fortes exportadores de commodities. Dado a importância cada vez maior do comércio internacional, a recuperação do mundo resulta em uma melhora bem sucedida para o Brasil. Também é importante que o governo dê condições para alavancar a economia. Como por exemplo, a concessão de créditos às empresas para evitar que haja demissões reduzindo o aumento do tamanho da crise, pois mais do que nunca a economia precisa de movimentar. Hoje tanto o governo federal como o governo estadual de Goiás estão com linhas de créditos que irão beneficiar a economia.